



Aliança

Agroeconômica

RELATÓRIO AGROECONÔMICO DO CENTRO-OESTE

3º Trimestre de 2022



Sumário

Apresentação	4
Semeadura da soja nos estados do Centro-Oeste	5
Resultado das exportações de carne bovina in natura do Centro-Oeste	6
Produção de açúcar e etanol, safra 2022/23 no Centro-Oeste brasileiro.....	7
Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste	8
Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de produção	10
Estatísticas do Centro-Oeste – Produtivo	14
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado interno	16
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado internacional	17
Entidades envolvidas	18

Apresentação



Em 2018 foi formalizada uma cooperação técnica entre a CNA, ICNA, IFAG, IMEA e FAMASUL, com o intuito de integrar as ações de pesquisas e estudos no Sistema CNA, relacionadas ao setor agropecuário da região Centro-Oeste do Brasil.

Essa parceria deu origem à “Aliança Agroeconômica”, que tem resultado, entre outras ações, a elaboração deste Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste, cujo objetivo é a difusão de informações ao produtor rural e à todas as organizações ligadas ao setor agropecuário, para auxiliar nas suas tomadas de decisões cotidianas. Para isso, trimestralmente são geradas análises de mercado e estatísticas dos estados que compõe a região Centro-Oeste brasileira, considerando desde custos de produção e estimativas de safras, até dados mercadológicos, como preços, fretes, comercialização, entre outros.

No 3º trimestre de 2022, o Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste traz a situação da semeadura de soja da safra 2022/23 no Centro-Oeste. Também foi analisada a produção de açúcar e etanol na safra 2022/23 no Centro-Oeste brasileiro. No que tange a pecuária de corte, foi abordado os resultados das exportações de carne bovina no 3º trimestre de 2022.

Além das análises, está sendo divulgado os dados produtivos das duas culturas e também de algodão e cana-de-açúcar, informações sobre a produção de carne bovina e abate na região Centro-Oeste e no Brasil, e os preços dos principais produtos agropecuários e de frete. No relatório, consta ainda, o balanço das exportações do complexo soja, milho, algodão e carne bovina no terceiro trimestre de 2022.

Semeadura da soja safra 2022/23 nos estados do Centro-Oeste

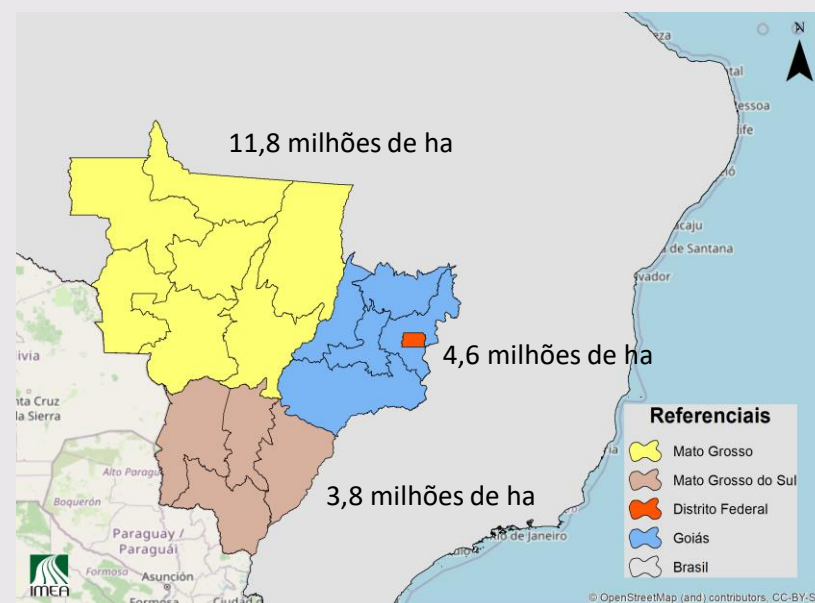


Com o fim do vazio sanitário, foi dado início a semeadura da soja no Centro-Oeste, a maior região produtora do país. De acordo com o Imea, a área de soja para Mato Grosso na safra 2022/23 será de 11,8 milhões de hectares, já a Conab estima área de 4,6 milhões de hectares em Goiás, e a Famasul, 3,8 milhões de hectares no Mato Grosso do Sul. No total espera-se que o Centro-Oeste semeie 20,3 milhões de hectares, o que representa 47,4% da área total de soja estimada para ser semeada no país se comparado a área total estimada pela Conab.

Sendo assim, quando comparado a área da safra 2022/23 no Centro-Oeste a 2021/22, Mato Grosso registrou aumento de 3,0%, enquanto Goiás de 4,7% e Mato Grosso do Sul de 2,5%. No total é esperado que a área de soja na região tenha aumento de 640,9 mil hectares. Assim, se esse aumento se concretizar, é esperado produção de 71,82 milhões de toneladas, 6,8% maior que a safra 2021/22.

A respeito do avanço da semeadura no Centro-Oeste, no estado de Mato Grosso, onde inicia-se primeiro, 41,3% das áreas foram semeadas até o dia 14 de outubro, cerca de 4,9 milhões de hectares e o ritmo das lavouras encontra-se 3,7 p.p. abaixo do observado na safra passada. Em Mato Grosso do Sul, de acordo com Famasul, a área semeada alcançou 8,8%, o que representa 338 mil hectares, já em Goiás, já foram semeadas 5% da área total, 230 mil hectares. Com o fenômeno La Niña, influenciando as precipitações da região, o volume de chuvas tende a ser maior favorecendo os trabalhos a campo. Ainda assim, os volumes ainda são incertos no desenrolar da safra, e apesar do incremento de área, a definição da produtividade e, consequentemente, da produção será resultado das condições climáticas nos próximos meses.

Figura 1. Área de soja por estado no Centro-Oeste



Fonte: Conab, Famasul/Siga-MS, Imea.

Resultado das exportações de carne bovina *in natura* do Centro-Oeste



Desde o surto de Peste Suína Africana (PSA) na China, em 2019, o Brasil tem se beneficiado com o aumento das exportações de carne bovina. Esse cenário se intensificou com a pandemia e com a baixa produção local de alguns países asiáticos. Com isso, de janeiro a setembro de 2022 o Brasil registrou recorde nos embarques de carne bovina *in natura* para o mercado internacional e comercializou no período 1,50 milhão de toneladas, sendo o Centro-Oeste responsável por 45,3% desse volume, com o equivalente a 680,10 mil toneladas de carne embarcadas. Dentre os estados do Centro-Oeste, Mato Grosso registrou o melhor desempenho, com alta de 24,2% no volume total embarcado se comparado ao mesmo período de 2021. O volume praticamente se igualou à quantidade exportada em todo o ano de 2019. Mato Grosso do Sul também registrou recorde e superou em 17,1% o total embarcado entre janeiro e setembro de 2021. Já o estado de Goiás registrou comportamento distinto, com queda de 6% nas exportações no mesmo comparativo. O menor volume exportado por Goiás foi influenciado, principalmente, pela suspensão das compras chinesas de carne bovina de uma importante unidade frigorífica, contribuindo para a redução de 24,7% dos envios para os chineses.

Mesmo com a redução nas exportações de Goiás, os embarques do Centro-Oeste, em 2022, superaram em 12,7% a quantidade total exportada de janeiro a setembro de 2021. Para se ter uma ideia o total enviado para a China superou 359,06 mil toneladas, e o país foi o destino de 52,8% dos embarques da região Centro-Oeste no período, o que demonstra o peso do país nas compras de carne bovina da região.

Tabela 01 – Volume de carne bovina (t) exportada entre janeiro e setembro

Região	2019	2020	2021	2022
MT	229,39	273,29	272,72	338,69
GO	161,38	176,65	198,10	185,99
MS	137,85	125,09	132,75	155,41
Centro-Oeste	528,62	575,03	603,57	680,10
Brasil	1.094,83	1.251,46	1.269,94	1.501,63

Fonte: Secex

Tabela 02 – Receita (milhões de US\$) exportada entre janeiro e setembro

Região	2019	2020	2021	2022
MT	883,30	1.175,40	1.387,63	2.067,40
GO	660,31	785,74	1.066,92	1.124,35
MS	505,47	514,82	660,90	867,46
Centro-Oeste	2.049,07	2.475,95	3.115,45	4.059,22
Brasil				

Fonte: Secex

Produção de açúcar e etanol, safra 2022/23 no Centro-Oeste Brasileiro.



Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de cana-de-açúcar deverá apresentar crescimento de 2,2% no Centro-Oeste. Apesar da diminuição de 1,2% de área plantada, em função do avanço de outras culturas, a produção deve ser puxada pelo incremento de 3,5% na produtividade, justificado pelas condições climáticas favoráveis.

Em relação a produção de açúcar, a Conab espera que a produção na safra 2022/23 no Centro-Oeste, apresente recuo de 2,8%, justificado pela queda de 15,5% na produção de Mato Grosso do Sul, o segundo maior produtor da região. Já em Goiás e Mato Grosso estima-se uma produção maior na temporada, de 2,6 milhões de toneladas (+3,0%) e 486,2 mil toneladas (+7,7%). Essa redução pode ser justificada pelo cenário de aumento da competitividade da gasolina em relação ao etanol hidratado após o Governo Federal, no final de junho/22 ter assinado o decreto limitando o ICMS dos combustíveis e zerando a alíquota federal da gasolina e do etanol. Visto que a alíquota incidente sobre a gasolina é maior, o decreto favoreceu a fabricação de etanol anidro para ser usado na mistura na gasolina. Com isso é estimado que a produção de etanol anidro na safra 2022/23 apresente crescimento de 10,3% e produção de 2,39 bilhões de litros no Centro-Oeste. Goiás, o maior produtor da região, registra alta estimada em 29,8%, em relação à safra 21/22. Já para Mato Grosso e Mato Grosso do Sul é estimado queda, de 7,2% e 5,7% respectivamente, com produção somada de 1,10 bilhão de litros. Com a safra 2022/23 de cana-de-açúcar na reta final, sazonalmente são ofertados menores volumes do produto nos próximos meses, o que pode limitar a oferta dos seus subprodutos e melhora nos preços.

Tabela 03 – Comparação das safras 21/22 e 22/23 para açúcar.

Região/ UF	Cana-de-açúcar destinada ao açúcar (em milhões de t)			Açúcar (em milhões de t)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação (%)	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação (%)
Centro-Oeste	30,69	33,55	9,3%	4,02	3,91	-2,8%
MT	3,39	4,64	36,9%	0,45	0,49	7,7%
MS	10,97	9,34	-14,8%	1,38	1,17	-15,5%
GO	16,33	19,58	19,8%	2,19	2,26	3,0%

Tabela 04 – Comparação das safras 21/22 e 22/23 para etanol.

Região/ UF	Cana-de-açúcar destinada ao etanol total (em milhões de t)			Etanol total (em milhões de l)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação (%)	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação (%)
Centro-Oeste	100,68	96,13	-4,5%	8.236,48	8.547,68	3,8%
MT	11,90	10,77	-9,5%	1.120,47	1.067,28	-4,7%
MS	33,21	32,73	-1,5%	2.492,32	2.747,19	10,2%
GO	55,56	52,64	-5,3%	4.623,69	4.733,21	2,4%

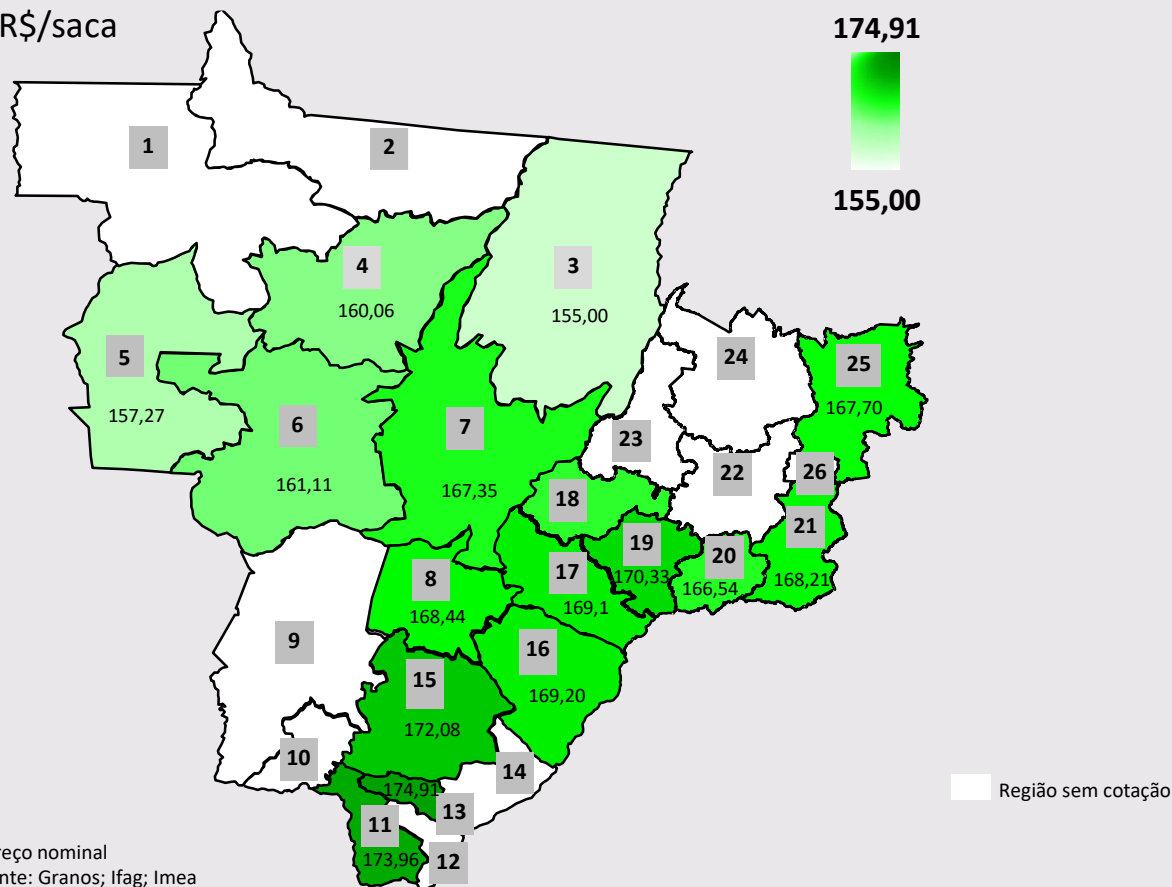
Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste



Preço¹ médio da soja – 3º Trimestre de 2022

R\$/saca



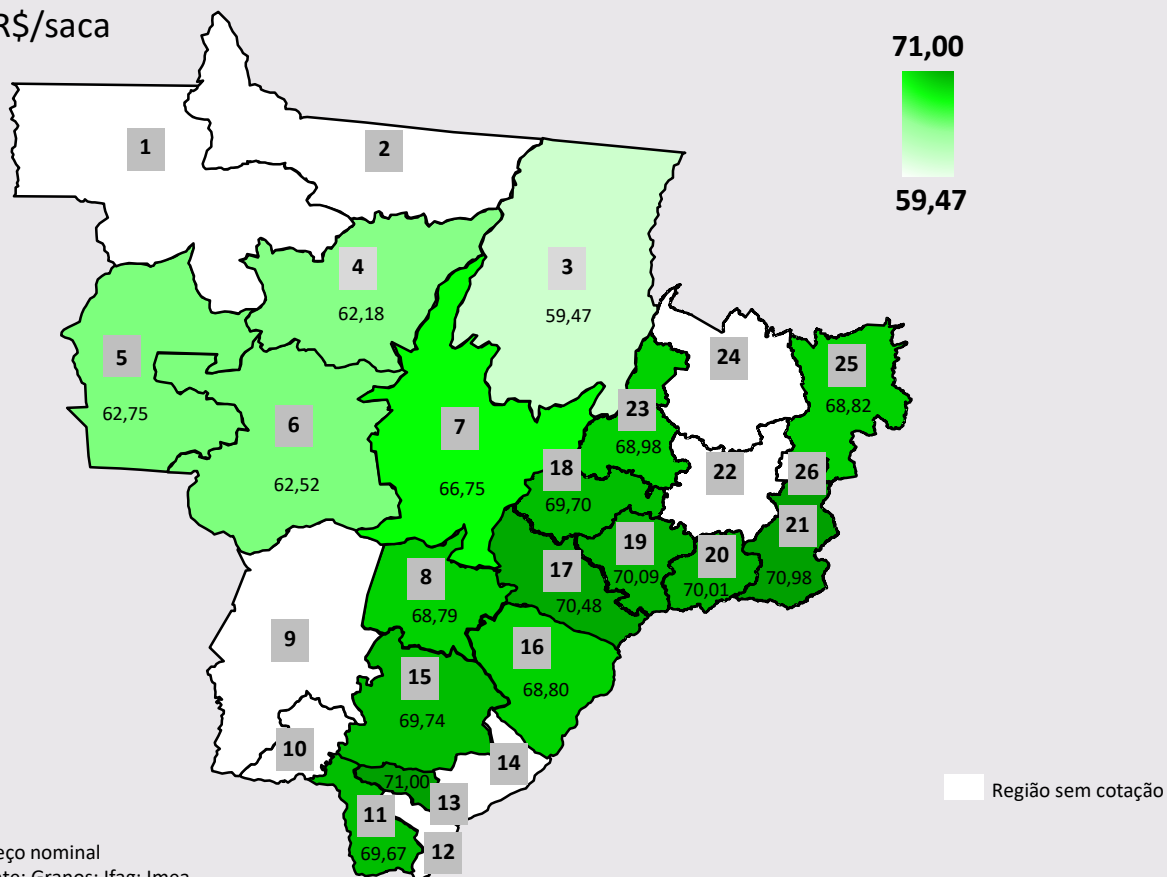
¹Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste



Preço¹ médio do milho – 3º Trimestre de 2022

R\$/saca

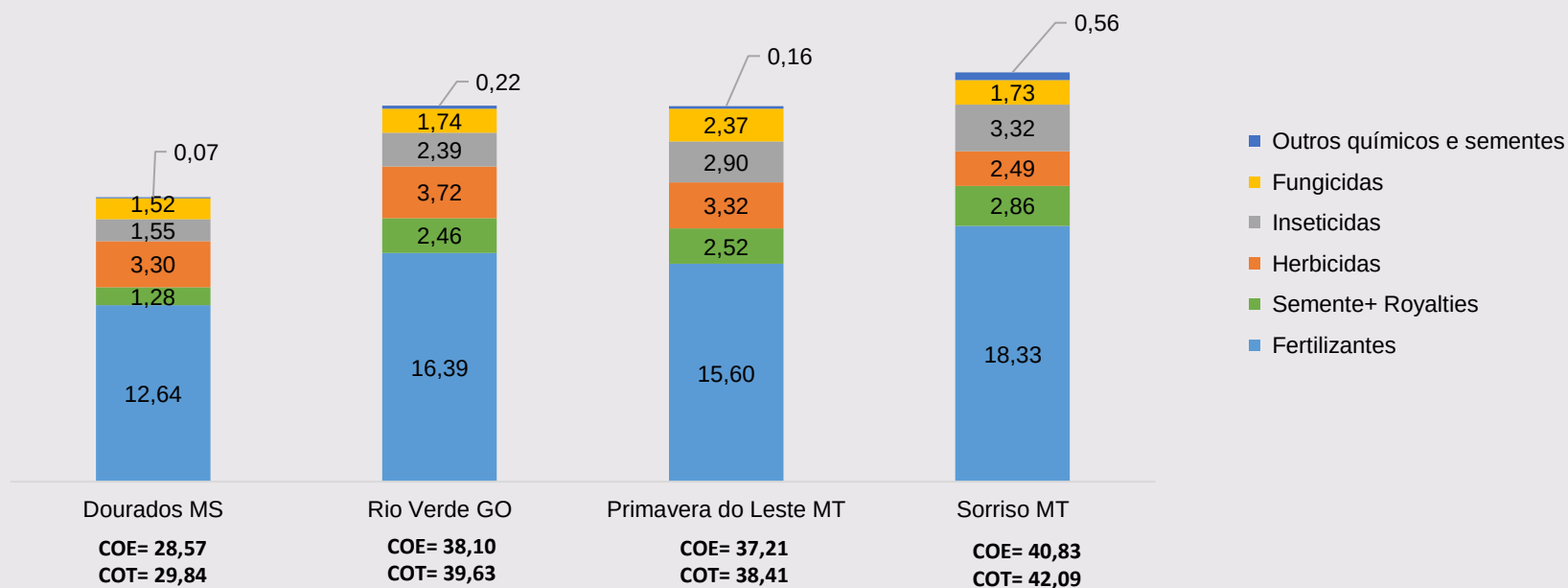


¹Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja RR¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 20/21, com valores médios atualizados no 2º trimestre de 2022. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

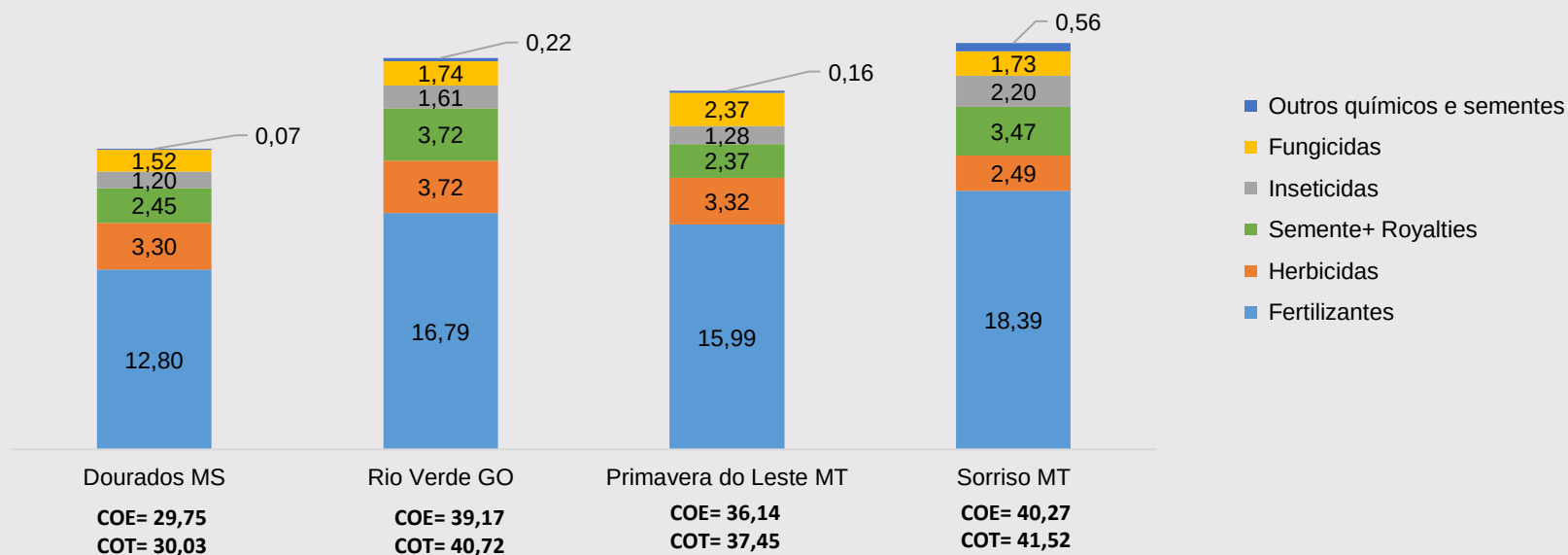
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: DTEC/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja Intacta¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 20/21, com valores médios atualizados no 2º trimestre de 2022. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

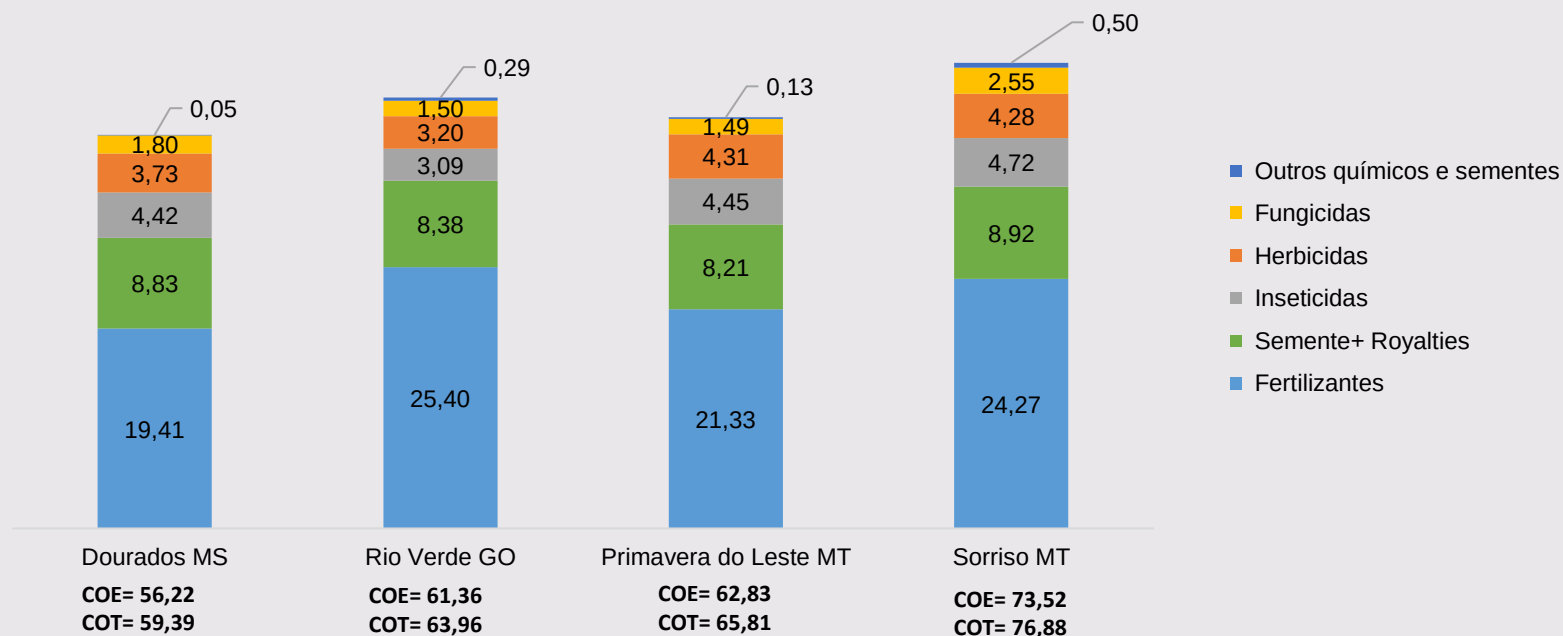
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: DTEC/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo do Milho OGM¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 20/21, com valores médios atualizados no 2º trimestre de 2022. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: DTEC/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



Área Safra 2021/22

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	84.200	-	66.100	-
GO	4.393.600	27.100	1.919.600	962.860
MS	3.748.043	25.800	1.992.000	648.200
MT	11.472.094	1.177.648	7.147.152	195.240
CO	19.697.937	1.230.548	11.124.852	1.806.300
BR	41.492.000	1.600.400	21.591.000	8.317.330

¹Estimativa de outubro/2022

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2021/22

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	3.720	-	7.095	-
GO	3.958	4.500	5.076	74.672
MS	2.319	4.636	5.760	68.113
MT	3.560	3.770	6.134	78.323
CO	3.389	3.227	6.016	72.729
BR	3.026	3.915	4.663	70.357

¹Estimativa de outubro/2022

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Área Safra 2022/23

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	86.100	-	71.200	-
GO	4.600.100	27.100	1.919.600	953.230
MS	3.842.000	25.900	2.196.000	630.050
MT	11.810.609	1.299.960	7.275.539	200.710
CO	20.338.809	1.352.960	11.462.339	1.783.990
BR	42.892.600	1.630.200	22.407.200	8.127.700

¹Estimativa de outubro/2022

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2022/23

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	3.699	-	7.946	-
GO	3.842	4.532	6.411	76.058
MS	3.206	4.834	7.618	66.767
MT	3.515	4.174	6.260	76.761
CO	3.566	3.385	7.059	72.856
BR	3.552	4.406	4.988	70.484

¹Estimativa de outubro/2022

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo

Produção Safra 2021/22

Produção ¹	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	313.200	0	385.100	0
GO	17.389.900	122.000	9.744.600	71.898.260
MS	8.691.712	119.600	11.477.000	44.180.274
MT	40.852.911	4.439.942	43.838.637	15.291.765
CO	67.247.723	4.681.542	65.445.337	131.370.299
BR	125.549.800	6.265.200	112.805.200	585.179.407

¹ Estimativa de outubro/2022

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Abate de bovinos

Abate ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
DF	-	-	-
GO	365.736	346.375	712.111
MS	403.169	428.876	832.045
MT	616.124	494.381	1.110.505
CO	1.385.029	1.269.632	2.654.661
BR	4.446.488	2.932.579	7.379.067

¹ Total do 2º trimestre de 2022

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: cabeça

Fontes: IBGE

Produção Safra 2022/23

Produção	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	318.500	0	504.400	0
GO	17.673.600	122.800	12.990.600	72.500.310
MS	12.318.000	125.200	11.192.800	42.066.578
MT	41.513.693	5.422.279	45.542.140	15.406.643
CO	71.823.793	5.670.279	70.229.940	129.973.530
BR	152.352.200	7.183.000	126.941.300	572.874.861

¹ Estimativa de outubro/2022

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produção de Carne bovina

Produção ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
DF	-	-	-
GO	111.410	74.750	186.160
MS	121.865	94.490	216.355
MT	199.227	111.447	310.674
CO	432.502	280.687	713.189
BR	1.312.202	632.907	1.945.109

¹ Total do 2º trimestre de 2022

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: toneladas

Fontes: IBGE

Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Interno

Preços – 3º trimestre de 2022

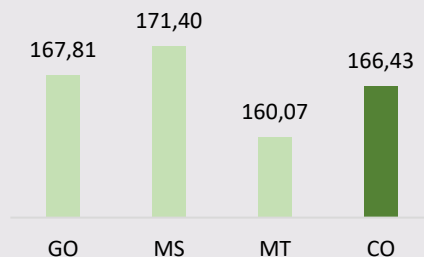
Preços ¹	Unidade	GO	MS	MT	CO
Pluma de algodão	R\$/@	208,18	218,09	198,72	208,33
Caroço de algodão	R\$/t	1.879,23	-	1.544,83	1.712,03
Milho	R\$/sc	70,06	67,42	61,02	66,17
Soja em grão	R\$/sc	167,81	171,40	160,07	166,43
Farelo de soja	R\$/t	2.430,98	2.393,65	2.376,71	2.400,44
Óleo de soja	R\$/t	7.074,59	-	6.616,32	6.845,45
Leite	R\$/L	3,44	2,67	3,02	3,04
Frete de grãos ²	R\$/t	-	-	443,96	443,96
Boi gordo à vista	R\$/@	278,11	281,01	273,46	277,53
Vaca gorda à vista	R\$/@	268,36	261,02	258,86	262,75
Bezerro à vista	R\$/cabeça	1.602,78	2.361,61	2.667,26	2.210,55

¹Média aritmética do 3º Trimestre de 2022

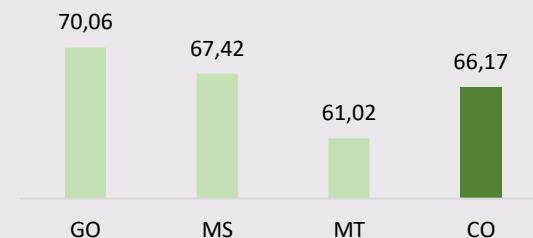
²Destino Santos

Fonte: Casa do Algodão, Ceasa, Cepea, Conleite/MS, Granos, Famasul/Detec, Ifag, Imea

**Preço da soja no 3º tri/22
(R\$/sc)**



**Preço do milho no 3º tri/22
(R\$/sc)**



Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Internacional



Exportação – 3º trimestre de 2022

Volume da Exportação ¹	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja ²	3.115.154	972.335	4.878.621	34.085	9.000.195	24.117.304
Milho	1.062.061	1.279.915	10.412.984	1.009	12.755.969	18.363.679
Algodão	26.671	1.665	127.744	-	156.080	266.983
Carne Bovina ³	78.800	62.916	137.239	1.306	280.261	735.272

¹Quantidade total exportada no 3º trimestre de 2022

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: toneladas

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 04/10/2022

Receita da Exportação ¹	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja ²	1.929.831.656	625.652.086	2.961.240.552	21.695.368	5.538.419.662	14.935.423.297
Milho	287.923.059	366.439.470	2.822.047.547	279.780	3.476.689.856	5.059.260.552
Algodão	59.860.278	2.984.490	263.577.779	-	326.422.547	547.970.291
Carne Bovina ³	444.599.901	321.502.735	833.322.411	12.966	1.599.438.013	4.206.332.463

¹Quantidade total exportada no 3º trimestre de 2022

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: dólar

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 04/10/2022

Entidades envolvidas



Bruno Barcelos Lucchi
Diretor Técnico/Diretoria Técnica -DTec

Thiago Francisco Rodrigues
Assessor Técnico/Diretoria Técnica -DTec

Carlos Frederico D. A. Ribeiro
Coordenador Administrativo/ICNA

economico@cna.org.br
(61) 2109-1400



José Pádua
Gerente Técnico

André Luiz Nunes
Coordenador técnico

Eliamar Oliveira
Analista Técnica

Jean Carlos Américo
Analista técnico

famasul@famasul.com.br
(67) 3320-9700



Edson Alves Novaes
Diretor Executivo

Alexandro Alves dos Santos
Coordenador Técnico

Leonardo de Oliveira Machado
Coordenador Institucional

Thálassa Camille P. R. de Souza
Assistente Técnica

tecnico@ifag.org.br
(62) 3241-5252



Cleiton Jair Gauer
Superintendente

Vanessa Gasch
Coordenadora Desenvolvimento Regional

Patrícia Melo
Trainee Conjuntura Econômica

Mateus Montanha
Estagiário Conjuntura Econômica

imea@imea.com.br
(65) 2123-2660



Aliança

Agroeconômica